



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO
DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA



ANO XXXII Nº 101 SÃO LUÍS, QUARTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2004. EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS
71.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

RELAÇÃO DE ORADORES	04	PROJETO DE RESOLUÇÃO	04
ORDEM DO DIA	04	REQUERIMENTO	05
PAUTA	04	INDICAÇÕES	06
ATA	04	PARECERES	10

MESA DIRETORA

Deputado Carlos Alberto Milhomem (PFL)
Presidente

1.ª Vice-Presidente Deputada Telma Pinheiro (PFL)
2.º Vice-Presidente Deputado César Pires (PFL)
3.º Vice-Presidente Deputado Reginaldo Nunes (PL)
4.º Vice-Presidente Deputado Francisco Gomes (PFL)

1.º Secretário Deputado Joaquim Haickel (PSB)
2.º Secretário Deputado Max Barros (PFL)
3.º Secretário Deputado Geovane Castro (PFL)
4.º Secretário Deputado Hélio Soares (PP)

BLOCO PARLAMENTAR DEMOCRÁTICO - BPD

1. Deputado Antonio Bacelar (PFL)
2. Deputado Arnaldo Melo - licenc.
3. Deputado Camilo Figueiredo - licenc.
4. Deputado Carlos Alberto Milhomem (PFL)
5. Deputado César Pires (PFL)
6. Deputado Francisco Gomes (PFL)
7. Deputado Geovane Castro (PFL)
8. Deputado João Evangelista (PFL)
9. Deputado Joaquim Haickel (PSB)
10. Deputado Manoel Ceará (PL)

11. Deputada Maura Jorge (PFL)
12. Deputado Max Barros (PFL)
13. Deputado Pedro Veloso (PSDC)
14. Deputado Reginaldo Nunes (PL)
15. Deputado Pavão Filho (PRONA)
16. Deputado Rigo Teles (PFL)
17. Deputado Rubens Pereira (PFL)
18. Deputada Telma Pinheiro (PFL)
19. Deputada Teresa Murad (PSB)
20. Deputado Wilson Carvalho (PFL)

Líder

Deputado Rubens Pereira (PFL)

Vice-Líderes

Deputado Antonio Bacelar (PFL)
Deputado Rigo Teles (PFL)
Deputada Maura Jorge (PFL)

BLOCO PARLAMENTAR PROGRESSISTA - BPP

1. Deputado Aderson Lago (PSDB)
2. Deputado Alberto Franco (PSDB)
3. Deputado Antonio Pereira (PPS)
4. Deputado Carlos Braide (PMDB)
5. Deputado Carlos Filho (PV)
6. Deputada Cristina Archer (PSDB)
7. Deputado Deusdedith Sampaio (PMDB)
8. Deputado Elígio Almeida (PT)

9. Deputado Hélio Soares (PP)
10. Deputado Humberto Coutinho (PTB)
11. Deputada Janice Braide (PTB)
12. Deputado José Lima (PV)
13. Deputado Manoel Ribeiro (PTB)
14. Deputado Paulo Neto (PSC)
15. Deputada Socorro Waquim (PMDB)
16. Deputado Soliney Silva (PP)
17. Deputado Stênio Resende (PMDB)

Líder

Deputado Soliney Silva (PP)

Vice-Líderes

Deputado Stênio Rezende (PMDB)
Deputada Cristina Archer (PSDB)
Deputada Socorro Waquim (PMDB)

BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO - BPO

1. Deputado Domingos Dutra (PT)
2. Deputada Graça Paz (PDT)
3. Deputada Helena Barros Heluy (PT)
4. Deputado Julião Amin (PDT)

5. Deputado Luiz Pedro (PDT)
6. Deputado Mauro Bezerra (PDT)
7. Deputado Rubem Brito (PDT)

Líder

Deputado Luiz Pedro (PDT)

Vice-Líder

Deputado Domingos Dutra (PT)

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder

Deputado João Evangelista (PFL)

Vice-Líderes

Deputado Carlos Braide (PMDB)
Deputado Soliney Silva (PP)
Deputado Pavão Filho (PRONA)

COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

I - Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Teresa Murad (BPD) - PRESIDENTE	Alberto Franco (BPP)
Stênio Resende (BPP) - VICE-PRESIDENTE	Antonio Pereira (BPP)
Pavão Filho (BPD)	José Lima (BPP)
Carlos Braide (BPP)	Rubens Pereira (BPD)
Mauro Bezerra (BPO)	Helena Barros Heluy (BPO)

II - Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Rigo Teles (BPD) - PRESIDENTE	Antonio Pereira (BPP)
Paulo Neto (BPP) - VICE-PRESIDENTE	Socorro Waquim (BPP)
Soliney Silva (BPP)	Maura Jorge (BPD)
Rubens Pereira (BPD)	Antônio Bacelar (BPD)
Rubem Brito (BPO)	Mauro Bezerra (BPO)

III - Comissão de Agricultura, Política Agrária e Produção.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Paulo Neto (BPP) - PRESIDENTE	Humberto Coutinho (BPP)
Janice Braide (BPP) - VICE-PRESIDENTE	Camilo Figueiredo (BPD)
Rigo Teles (BPD)	Socorro Waquim (BPP)
Manoel Ceará (BPP)	Pavão Filho (BPD)
Rubem Brito (BPO)	Domingos Dutra (BPO)

IV - Comissão de Educação, Ciências, Tecnologia, Cultura e Desporto.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Alberto Franco (BPP) - PRESIDENTE	Teresa Murad (BPD)
Socorro Waquim (BPP) VICE-PRESIDENTE	Carlos Braide (BPP)
Pavão Filho (BPD)	Rubens Pereira (BPD)
Cristina Archer (BPP)	José Lima (BPP)
Luís Pedro (BPO)	Júlio Amin (BPO)

V - Comissão de Relações do Trabalho e Administração Pública.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Luís Pedro (BPO) - PRESIDENTE	Carlos Braide (BPP)
Eligio Almeida (BPP) VICE-PRESIDENTE	João Evangelista (BPD)
Teresa Murad (BPD)	Maura Jorge (BPD)
Manoel Ceará (BPP)	Paulo Neto (BPP)
Carlos Filho (BPP)	Fortunato Macedo (BPO)

VI - Comissão de Saúde, Seguridade e Ação Social.

<u>Titulares</u>	<u>Suplentes</u>
Humberto Coutinho (BPP) - PRESIDENTE	Camilo Figueiredo (BPD)
Antônio Pereira (BPP) - VICE-PRESIDENTE	Manoel Ceará (BPD)
Eligio Almeida (BPP)	Stênio Resende (BPP)
João Evangelista (BPD)	Cristina Archer (BPP)
Wilson Carvalho (BPD)	Fortunato Macedo (BPO)

VII - Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Regional.Titulares

Cristina Archer (BPP) - PRESIDENTE
 Maura Jorge (BPD) - VICE-PRESIDENTE
 Rigo Teles (BPD)
 Antonio Bacelar (BPD)
 Julião Amin (BPO)

Suplentes

Rubens Pereira (BPD)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Paulo Neto (BPP)
 Antonio Pereira (BPP)
 Luís Pedro (BPO)

VIII - Comissão de Defesa do Consumidor.Titulares

Maura Jorge (BPD) - PRESIDENTE
 Fortunato Macedo (BPO)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Carlos Braide (BPP)
 Teresa Murad (BPD)

Suplentes

Carlos Braide (BPP)
 Humberto Coutinho (BPP)
 João Evangelista (BPD)
 Antônio Bacelar (BPD)
 Helena Barros Heluy (BPO)

IX - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos.Titulares

Antônio Pereira (BPP) - PRESIDENTE
 Helena Barros Heluy (BPO) - VICE-PRESIDENTE
 Paulo Neto (BPP)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Antônio Bacelar (BPD)

Suplentes

Janice Braide (BPD)
 Rigo Teles (BPD)
 Elígio Almeida (BPP)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Maura Jorge (BPD)

X - Comissão de Obras, Serviços Públicos e Habitação.Titulares

Pavão Filho (BPP) - PRESIDENTE
 Maura Jorge (BPD) - VICE-PRESIDENTE
 Socorro Waquim (BPP)
 Carlos Filho (BPD)
 Domingos Dutra (BPO)

Suplentes

Cristina Archer (BPP)
 Alberto Franco (BPP)
 Rigo Teles (BPP)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Rubem Brito (BPO)

XI - Comissão de Meio Ambiente, Minas, Energia e Turismo.Titulares

Deusdedith Sampaio (BPP) - PRESIDENTE
 José Lima (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 Janice Braide (BPD)
 Carlos Filho (BPP)
 Domingos Dutra (BPO)

Suplentes

Cristina Archer (BPP)
 Paulo Neto (BPD)
 Pavão Filho (BPD)
 Teresa Murad (BPD)
 Luís Pedro (BPO)

XII - Comissão de Ética.Titulares

Stênio Resende (BPP) - PRESIDENTE
 Soliney Silva (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 Wilson Carvalho (BPD)
 João Evangelista (BPD)
 Julião Amin (BPO)

Suplentes

Rubens Pereira (BPD)
 Rigo Teles (BPD)
 Alberto Franco (BPP)
 Paulo Neto (BPP)
 Helena Barros Heluy (BPO)

XIII - Comissão de Economia, Indústria e Comércio.Titulares

Antônio Pereira (BPP) - PRESIDENTE
 Soliney Silva (BPP) - VICE-PRESIDENTE
 João Evangelista (BPD)
 Camilo Figueiredo (BPD)
 Mauro Bezerra (BPO)

Suplentes

Carlos Filho (BPD)
 Manoel Ceará (BPP)
 Pavão Filho (BPD)
 Teresa Murad (BPD)
 Fortunato Macedo (BPO)

XIV - Comissão de Legislação Participativa.Titulares

Rubens Pereira (BPD) - PRESIDENTE
 Luís Pedro (BPO) - VICE-PRESIDENTE
 Camilo Figueiredo (BPD)
 Deusdedith Sampaio (BPP)
 Janice Braide (BPP)

Suplentes

Elígio Almeida (BPP)
 Stênio Resende (BPP)
 João Evangelista (BPD)
 Wilson Carvalho (BPD)
 Mauro Bezerra (BPO)

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22/09/2004 - 4.ª FEIRA**GRANDE EXPEDIENTE**

1.º ORADOR (a) - 30 minutos

DEPUTADO

TEMPO DOS BLOCOS PARLAMENTARES

BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO - BPO - 10 MINUTOS

BLOCO PARLAMENTAR PROGRESSISTA - BPP - 24 MINUTOS

BLOCO PARLAMENTAR DEMOCRÁTICO - BPD - 26 MINUTOS

ORDEM DO DIA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2004.-4ª FEIRA**MEDIDAS PROVISÓRIAS EM VOTAÇÃO****ÚNICO TURNO - Regime de Urgência (art. 42, § 7º Constituição Estadual)**

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 002/04, capeada pela Mensagem nº 065/04, que Modifica a redação do inciso II, do parágrafo único do art. 1º da Lei nº 7.900, de 13 de junho de 2003. - Esgotado o prazo concedido à Comissão Especial designada para o emissão de parecer, na forma do art. 6º, § 1º da Resolução Legislativa nº 450/04, foi esta proposição encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça para que ofereça o competente parecer. TRANSFERIDA DA SESSÃO ANTERIOR POR FALTA DE "QUORUM"

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 003/04, capeada pela Mensagem nº 065/04, que dá nova redação ao art. 7º da Lei nº 6.915, de 11 de abril de 1997. Esgotado o prazo concedido à Comissão Especial designada para a emissão de parecer, na forma do art. 6º, § 1º da Resolução Legislativa nº 450/04, foi esta proposição encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça para que ofereça o competente parecer. TRANSFERIDA DA SESSÃO ANTERIOR POR FALTA DE "QUORUM"

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 004/04, capeada pela Mensagem nº 068-A/04, que Dispõe sobre a criação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Maranhão -ARSEP. - Esgotado o prazo concedido à Comissão Especial designada para o emissão de parecer, na forma do art. 6º, § 1º da Resolução Legislativa nº 450/04, foi esta proposição encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça para que ofereça o competente parecer. TRANSFERIDA DA SESSÃO ANTERIOR POR FALTA DE "QUORUM"

**MEDIDA PROVISÓRIA EM VOTAÇÃO
ÚNICO TURNO**

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 005/04, capeada pela Mensagem nº 069/04, que Dispõe sobre a transferência de parcela dos depósitos judiciais, em recursos monetários, da conta de depósitos judiciais do Poder Judiciário, para a conta do Tesouro Estadual, sobre a gestão desses recursos e dá outras providências. - Oferecido parecer favorável pela Comissão Especial designada. - Relator: Deputado Manoel Ribeiro. TRANSFERIDA DA SESSÃO ANTERIOR POR FALTA DE "QUORUM"

PAUTA DE PROPOSTAS PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS:**DATA: 22/09/2004 - 4ª FEIRA:****ORDINÁRIA 1ª SESSÃO:**

1. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 012/04, de autoria do Senhor Deputado César Pires, concedendo o Título de Cidadão Maranhense ao Empresário Francisco Carlos de Oliveira, natural do Município de Sobral, Estado do Ceará.

ORDINÁRIA 2ª SESSÃO:

1. PROJETO DE LEI Nº 125/04, de autoria do Senhor Deputado Mauro Bezerra, que assegura aos alunos da etnia negra e indígena, bem como aos seus descendentes que concluírem o curso médio, 30%(trinta por cento) das vagas oferecidas pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

ORDINÁRIA 3ª SESSÃO:

1. PROJETO DE LEI Nº 124/04, de autoria do Senhor Deputado Carlos Alberto Milhomem, que Veda o lançamento de dados de clientes de operadoras telefônicas nos cadastros de serviços de proteção ao crédito nos casos que especifica, e dá outras providências.

SECRETARIA GERAL DA MESA DIRETORA DO PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO, em 21 de setembro de 2004.

VISTO:

Carlos Augusto Ferreira Verde
Ag. Leg. Adm. Ref. 22

Ata da Septuagésima Nona Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Quinta Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em vinte e um de setembro do ano dois mil e quatro.

Presidente deputada Telma Pinheiro.

Primeiro secretário deputado Francisco Gomes.

Segundo secretário deputado Reginaldo Nunes.

Às nove horas e trinta minutos, presentes os deputados Aderson Lago, Antônio Carlos Bacelar, Carlos Filho, César Pires, Domingos Dutra, Elígio Almeida, Francisco Gomes, Helena Barros Heluy, Joaquim Nagib Haickel, Luiz Pedro, Manoel Ceará, Maura Jorge, Mauro Bezerra, Max Barros, Pedro Veloso, Reginaldo Nunes, Rubem Brito e Telma Pinheiro.

Ausentes: Alberto Franco, Antônio Pereira, Carlos Alberto Milhomem, Carlos Braide, Cristina Archer, Deusdedit Sampaio, Geovane Castro, Graça Paz, Hélio Soares, Humberto Coutinho, Janice Braide, João Evangelista, José Lima, Julião Amin, Manoel Ribeiro, Paulo Neto, Pavão Filho, Rigo Teles, Rubens Pereira, Socorro Waquim, Soliney Silva, Stênio Rezende, Teresa Murad e Wilson Carvalho.

I - ABERTURA

A SENHORA PRESIDENTE TELMA PINHEIRO – em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Com a palavra o senhor segundo secretário para leitura do texto bíblico e ata da sessão anterior.

O SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO REGINALDO NUNES – (Lê texto bíblico e lê Ata). Ata lida Senhora Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE TELMA PINHEIRO – Ata lida e considerada aprovada. Solicito ao Senhor Primeiro Secretário para proceder a leitura do Expediente.

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO FRANCISCO GOMES – (Lê Expediente).

II – EXPEDIENTE**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 012 / 04**

Concede o Título de Cidadão Maranhense ao Empresário FRANCISCO CARLOS DE OLIVEIRA.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Maranhense ao Empresário FRANCISCO CARLOS DE OLIVEIRA, natural do Município de Sobral, Estado do Ceará.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, 13 de setembro de 2004. CÉSAR PIRES - Deputado Estadual - "Incluindo o Maranhão pelo conhecimento".

JUSTIFICATIVA

Francisco Carlos de Oliveira, cearense de Sobral, nasceu em 23 de fevereiro de 1952, filho de José Pedro de Oliveira e Maria Luíza Silva Oliveira.

Em 1972 veio a residir em Codó, Município do Estado do Maranhão.

Após pesquisas atentas ao mercado de trabalho sentiu que poderia investir no ramo de secos e molhados. E assim o fez, montou a Distribuidora Codoense.

Em 1982, inicialmente com sua esposa e mais tarde com a integração dos filhos, fundou a empresa F. C. Oliveira, que, atualmente, é tida como empresa consolidada no mercado Norte e Nordeste, abastecendo mais de 10 estados daquelas regiões.

A Empresa é líder na região de seguimentos dos produtos como o óleo da amêndoa do babaçu, o beneficiamento do arroz, empacotamento de açúcar, montou uma moderna indústria de produtos econômicos, etc.

Líder empresarial e político, atualmente é o presidente da Associação Comercial de Codó, onde vem, juntamente com outros associados, conseguindo grandes realizações, tais como: modernização através da informatização dos seus setores, construção de um auditório com capacidade para 212 pessoas, prestação de atendimento às pessoas carentes através de disponibilização de ambulância; manutenção de uma Escola de Música Mirim, formando a mentalidade do músico do futuro, através do custeio de todas as despesas com instrumentos, fardamentos e alimentação dos alunos.

Desta feita, temos que o empresário Francisco Carlos Oliveira é expressão empresarial não só no município de Codó, como em todo o Estado do Maranhão e Estados vizinhos, servindo como referência a outros empresários e como exemplo para aqueles que acreditam que o trabalho honesto é capaz de dignificar o homem.

Ressalte-se que o Sr. Francisco Carlos de Oliveira é responsável por mais de 800 (oitocentos) empregos diretos e 10.000 (dez mil) indiretos, o que se perfaz em números que contradizem a realidade social em que vivemos.

Sendo a geração de emprego um grande desafio social, temos que o Sr. Francisco Carlos Oliveira superou as dificuldades e conseguiu oportunizar a muitas famílias codoenses e de outras localidades a chance de emprego e de renda.

Assim, por ser ato da mais lúdima honraria, acredito que o título deve ser concedido a esse empresário, que tanto tem feito pela região codoense e pelo Estado do Maranhão. CÉSAR PIRES - Deputado Estadual - "Incluindo o Maranhão pelo conhecimento".

REQUERIMENTO Nº 178/04

Senhor Presidente:

Na forma regimental, requero a V.Exa. que, após ouvida a Mesa, sejam enviadas as condolências desta Casa aos familiares do artista e grande idealizador da cultura *hip hop* politizada, Márcio Vicente Ghoetz, o Preto Ghoetz, pelo seu falecimento, ocorrido no dia 10 último, em Santa Catarina, extensivas, ainda, ao Centro de Cultura Negra (CCN) e ao Movimento Negro Unificado (MNU).

A morte prematura de Preto Ghoetz foi uma perda para a cultura brasileira pelos valores que marcaram sua trajetória, tendo deixado um trabalho sedimentado voltado para a construção de políticas para a juventude de nosso País, e, em especial, para São Luís, onde nasceu e lutou, desde sua infância, para sobreviver, tirando dos manguês o seu sustento.

Preto Ghoetz era "*um intelectual orgânico das periferias brasileiras, dos grotões*", como se expressou o ministro da Cultura, Gilberto Gil, e foi o idealizador, em parceria com o Ministério da Cultura, do projeto **Fome de livro na quebrada**.

Plenário "Deputado Gervásio Santos" do Palácio "Manoel Bequimão", em São Luís, 13 de setembro de 2004. "*Justiça pra toda vida*" - HELENA BARROS HELUY - Deputada Estadual/PT

APROVADO

EM: 21.09.04

Gilberto Gil lamenta morte do rapper maranhense

O ministro da Cultura, Gilberto Gil, divulgou nota nesta sexta-feira lamentando a morte do rapper Preto Ghoetz, 31, vítima de acidente de automóvel na última quinta-feira à noite, em Santa Catarina. Poeta e rapper maranhense, vocalista do grupo Clã Nordetino, Ghoetz era um dos

líderes do Movimento Hip Hop Organizado do Brasil (MHHOB), uma das organizações nacionais do setor, informou a Agência Brasil.

"É uma imensa perda. Como artista, líder e articulador talentoso do Hip Hop, Ghoetz deixou um trabalho sedimentado, voltado para a construção de políticas para a juventude brasileira. Ele era uma inteligência a serviço dessa revolução silenciosa que os grupos culturais promovem hoje nas centenas de periferias do país", afirmou Gil.

Nascido em São Luís do Maranhão, o rapper passou parte da infância nos manguês, vivendo da pesca de caranguejos. Foi interno da Febem. Desenvolveu ali seu trabalho musical e, a partir daí, ajudou a organizar o movimento Hip Hop nas regiões Norte e Nordeste.

Ghoetz foi idealizador, em parceria com o MinC, do projeto "Fome de Livro na Quebrada", que será implantado a partir de outubro em oito estados do Brasil. "Era um intelectual orgânico das periferias brasileiras, dos grotões. Sua compreensão da cultura era ampla. Defendia o rap como variação do repente e dos ritmos nordestinos. Tenho certeza que o movimento que ele ajudou a construir continuará vivo" disse ainda o ministro.

O subsecretário de Articulação Social da Secretária Geral da Presidência da República, Beto Cury, também lamentou hoje a morte de Preto Ghoetz. "Perde o Hip-Hop. Perde-se um militante cultural e social", disse Cury.

Há três meses, Ghoetz também integrava um grupo de trabalho destinado a desenvolver parcerias entre ações do governo e o movimento Hip-Hop. O grupo, criado a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é composto de representantes do movimento Hip-Hop de todo o país, além de membros do governo. No fim de semana, o corpo de Ghoetz deve ser transportado para São Luís, onde será enterrado.

Militante político da cultura hip hop morre em acidente

Morreu na manhã desta sexta-feira (10), vítima de um acidente automobilístico em Itajaí (SC), o vocalista e compositor do grupo hip hop Clã Nordestino, Márcio Vicente Ghoetz, conhecido como Preto Ghoetz. "Ele era um grande idealizador da cultura hip hop politizada e militante no país", diz Fernando Pinheiro, o Nando, um dos integrantes do Clã. Mais do que músico, Nando ressalta que Ghoetz era referência nos movimentos negro e da juventude em todo o país. "Ele militava em causas sociais tanto no campo quando na cidade e estava envolvido com grandes lideranças do país".

Morreram também no acidente Juan Pinedo, do Movimento Negro Unificado (MNU) de Santa Catarina, e Darlan Dotto, coordenador de campanha de um candidato petista a vereador em Itajaí (SC). Pinedo e Dotto tiveram morte instantânea e Ghoetz, que estava em um hospital em Itajaí, morreu nesta manhã (10). Ghoetz estava em Santa Catarina para participar de um evento do MNU.

Ghoetz fazia todas as articulações políticas do Movimento Hip Hop Organizado do Brasil (MHHOB), idealizado pelo grupo, e que representa um instrumento de mudança da consciência da juventude pobre e negra. "Pensamos e colocamos em prática o movimento, que cresceu e já está consolidado em 18 Estados brasileiros", conta Nando. "Ghoetz fazia a linha de frente do MHHOB". Segundo Nando, o movimento continuará ainda mais forte. "É uma luta dele e vamos continuar essa luta. Em janeiro de 2005, no Fórum Mundial Social, haverá o MHHOBB Mundi e faremos grande homenagem ao Ghoetz".

Segundo Glauber Piva, secretário nacional de Cultura do PT, a arte de Ghoetz tinha uma função social muito clara: contribuir para a transformação das consciências, dos comportamentos conservadores e para a transformação do mundo. "Ele tinha uma personalidade que reunia coragem, inteligência, simplicidade, talento e muita disposição. Para ele, a arte que fazia tinha sentido pelo seu caráter perturbador e provador. Ele nos deixa uma lição muito grande: não adianta fazer arte se ela não tiver função de nos ajudar a construir um mundo melhor. Perde o Brasil, perde a juventude, perde o hip-hop, perde o PT. Perde o mundo por perder Ghoetz desta forma prematura", diz Glauber.

Ghoetz tinha uma ligação intensa com o PT, principalmente por meio das secretarias nacionais da Juventude e da Cultura do partido. "Ele era petista assumido, embora não fosse filiado. Chegou ao PT pelo hip-hop, movimento que dialoga muito bem com a juventude. Com a criação da Secretaria Nacional da Cultura, esse diálogo passou a ser também pela cultura", conta Glauber. Havia acabado de finalizar um romance, o livro "Sociedade do Código de Barras", que seria publicado no final deste ano.

O compositor é destaque também por sua militância política junto a candidatos petistas. Ele contribuía muito com o mandato do vereador paulistano José Américo e com o deputado federal Vicente

Cândido (PT-SP). Ele era casado, com dois filhos, e morava no Capão Redondo, bairro pobre da zona sul de São Paulo.

Clã nordestino - O grupo ganhou o Prêmio Hutús 2003, no Rio de Janeiro, na categoria "revelação do ano". O prêmio é considerado o maior do gênero na América Latina e elege os melhores do Hip Hop nacional do ano. O Clã vem do Maranhão e integra o Movimento Hip Hop Organizado do Brasil e incorpora em seu som elementos do Tambor de Criola, Bumba Meu Boi, Embolada e Maracatu. Seu último disco, A Peste Negra, é independente e possui faixas produzidas por Érico Theobaldo, KL Jay, MV Bill, Resumo do Jazz, Rodrigo Loly, Rappin Hood e Zeca Baleiro. Na composição do Clã estava Ghoetz, Nando e Lamatine.

INDICAÇÃO Nº 965 / 04

Senhor Presidente,

Na forma regimental e após a manifestação da Mesa, requeiro a V.Exa., seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. EDMILSON CARNEIRO, COORDENADOR DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS – ELETRONORTE, no sentido de incluir no Plano de Universalização de Energia Elétrica do mencionado Programa, o povoado MUCAMBO município de BEQUIMÃO.

JUSTIFICATIVAS:

O Povoado em questão fica a 2 km da rede de alta tensão, possuindo 10 residências e 50 habitantes que sofrem com a inexistência de eletrificação rural.

Esta reivindicação é um clamor da comunidade representada pela sua liderança, o Sr. LAERCIO RIBAMAR RODRIGUES ABREU.

Desta forma é essencial a instalação de energia elétrica requerida, levando em consideração ser este serviço fator de desenvolvimento e inclusão social.

Plenário Gervásio Santos, do Palácio Manoel Bequimão, em 20 de setembro de 2004. JUSTIÇA SE FAZ NA LUTA - DEP. DOMINGOS DUTRA (PT).

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente indicação.

INDICAÇÃO Nº 966 / 04

Senhor Presidente,

Na forma regimental e após a manifestação da Mesa, requeiro a V.Exa., seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. EDMILSON CARNEIRO COORDENADOR DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS – ELETRONORTE, no sentido de incluir no Plano de Universalização de Energia Elétrica do mencionado Programa, o povoado BEIRA DO CAMPO município de BEQUIMÃO.

JUSTIFICATIVAS:

O Povoado em questão fica a 2 km da rede de alta tensão, possuindo 08 residências e 40 habitantes que sofrem com a inexistência de eletrificação rural.

Esta reivindicação é um clamor da comunidade representada pela sua liderança, o Sr. LAERCIO RIBAMAR RODRIGUES ABREU.

Desta forma é essencial a instalação de energia elétrica requerida, levando em consideração ser este serviço fator de desenvolvimento e inclusão social.

Plenário Gervásio Santos, do Palácio Manoel Bequimão, em 20 de setembro de 2004. JUSTIÇA SE FAZ NA LUTA - DEP. DOMINGOS DUTRA (PT)

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente indicação.

INDICAÇÃO Nº 967 / 04

Senhor Presidente,

Na forma Regimental e após a manifestação da Mesa, requeiro a V.Ex.ª, seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. RAUL JOSÉ DUARTE GOULART, Gerente de Operação e Manutenção da Telemar Norte Leste S/A – Filial Maranhão, no sentido de ser instalado um Telefone de Uso

Público – TUP, no Povoado BARROTE do Município de BOM JARDIM - MA.

JUSTIFICATIVAS:

O Povoado de BARROTE, conta uma população de 420 pessoas que sofrem com a falta de um Telefone de Uso Público - TUP, pois, impossibilitados de se comunicarem com a sede do município, precisam muitas vezes se deslocar até a sede para conseguir transporte de pessoas doentes e, até mesmo, para obter apoio do poder público em diversas ocasiões de urgência.

Esta situação de calamidade e de penúria pode ser solucionada ou, no mínimo, amenizada com a instalação do TUP no povoado.

Plenário Gervásio Santos, do Palácio Manoel Bequimão, em 20 de setembro de 2004. JUSTIÇA SE FAZ NA LUTA - DEP. DOMINGOS DUTRA (PT).

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente indicação.

INDICAÇÃO Nº 968 / 04

Senhor Presidente,

Na forma Regimental e após a manifestação da Mesa, requeiro a V. Ex.ª, seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. RAUL JOSÉ DUARTE GOULART, Gerente de Operação e Manutenção da Telemar Norte Leste S/A – Filial Maranhão, no sentido de ser instalado um Telefone de Uso Público – TUP, no Povoado BOA VISTA do Município de BOM JARDIM - MA.

JUSTIFICATIVAS:

O Povoado de BOA VISTA, conta uma população de 490 pessoas que sofrem com a falta de um Telefone de Uso Público - TUP, pois impossibilitados de se comunicarem com a sede do município, precisam muitas vezes se deslocar até a sede do município para conseguir transporte de pessoas doentes e até mesmo para obter apoio do poder público em diversas ocasiões de urgência.

Esta situação de calamidade e de penúria pode ser solucionada ou, no mínimo, amenizada com a instalação do TUP no povoado.

Plenário Gervásio Santos, do Palácio Manoel Bequimão, em 20 de setembro de 2004. JUSTIÇA SE FAZ NA LUTA - DEP. DOMINGOS DUTRA (PT).

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente indicação.

INDICAÇÃO Nº 969 / 04

Senhor Presidente,

Na forma Regimental e após a manifestação da Mesa, requeiro a V. Ex.ª, seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. RAUL JOSÉ DUARTE GOULART, Gerente de Operação e Manutenção da Telemar Norte Leste S/A – Filial Maranhão, no sentido de ser instalado um Telefone de Uso Público – TUP, no Povoado CENTRO DO ALFREDO do Município de BOM JARDIM - MA.

JUSTIFICATIVAS:

O Povoado de CENTRO DO ALFREDO, conta uma população de 400 pessoas que sofrem com a falta de um Telefone de Uso Público - TUP, pois impossibilitados de se comunicarem com a sede do município, precisam muitas vezes se deslocar até a sede do município para conseguir transporte de pessoas doentes e até mesmo para obter apoio do poder público em diversas ocasiões de urgência.

Esta situação de calamidade e de penúria pode ser solucionada ou, no mínimo, amenizada com a instalação do TUP no povoado.

Plenário Gervásio Santos, do Palácio Manoel Bequimão, em 20 de setembro de 2004. JUSTIÇA SE FAZ NA LUTA - DEP. DOMINGOS DUTRA (PT).

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente indicação.

INDICAÇÃO Nº 970 / 04

Senhor Presidente,

Na forma Regimental e após a manifestação da Mesa, requeiro a V. Ex.^a, seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. RAUL JOSÉ DUARTE GOULART, Gerente de Operação e Manutenção da Telemar Norte Leste S/A – Filial Maranhão, no sentido de ser instalado um Telefone de Uso Público – TUP, no Povoado GALEGO do Município de BOM JARDIM - MA.

JUSTIFICATIVAS:

O Povoado de GALEGO, conta uma população de 430 pessoas que sofrem com a falta de um Telefone de Uso Público - TUP, pois impossibilitados de se comunicarem com a sede do município, precisam muitas vezes se deslocar até a sede do município para conseguir transporte de pessoas doentes e até mesmo para obter apoio do poder público em diversas ocasiões de urgência.

Esta situação de calamidade e de penúria pode ser solucionada ou, no mínimo, amenizada com a instalação do TUP no povoado.

Plenário Gervásio Santos, do Palácio Manoel Bequimão, em 20 de setembro de 2004. JUSTIÇA SE FAZ NA LUTA - DEP. DOMINGOS DUTRA (PT).

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente indicação.

INDICAÇÃO Nº 971 / 04

Senhor Presidente,

Na forma Regimental e após a manifestação da Mesa, requeiro a V. Ex.^a, seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. RAUL JOSÉ DUARTE GOULART, Gerente de Operação e Manutenção da Telemar Norte Leste S/A – Filial Maranhão, no sentido de ser instalado um Telefone de Uso Público – TUP, no Povoado VILA ABREU do Município de BOM JARDIM - MA.

JUSTIFICATIVAS:

O Povoado de VILA ABREU, conta uma população de 525 pessoas que sofrem com a falta de um Telefone de Uso Público - TUP, pois impossibilitados de se comunicarem com a sede do município, precisam muitas vezes se deslocar até a sede do município para conseguir transporte de pessoas doentes e até mesmo para obter apoio do poder público em diversas ocasiões de urgência.

Esta situação de calamidade e de penúria pode ser solucionada ou, no mínimo, amenizada com a instalação do TUP no povoado.

Plenário Gervásio Santos, do Palácio Manoel Bequimão, em 20 de setembro de 2004. JUSTIÇA SE FAZ NA LUTA - DEP. DOMINGOS DUTRA (PT)

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente indicação.

INDICAÇÃO Nº 972 / 04

Senhor Presidente,

Na forma regimental e após a manifestação da Mesa, requeiro a V.Exa., seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. EDMILSON CARNEIRO COORDENADOR DO PROGRAMA LUZ PARA TODOS – ELETRONORTE, no sentido de incluir no Plano de Universalização de Energia Elétrica do mencionado Programa, o povoado BEM POSTA município de BEQUIMÃO.

JUSTIFICATIVAS:

O Povoado em questão fica a 6 km da rede de alta tensão, possuindo 08 residências e 40 habitantes que sofrem com a inexistência de eletrificação rural.

Esta reivindicação é um clamor da comunidade representada pela sua liderança, o Sr. LAERCIO RIBAMAR RODRIGUES ABREU.

Desta forma é essencial a instalação de energia elétrica requerida, levando em consideração ser este serviço fator de desenvolvimento e inclusão social.

Plenário Gervásio Santos, do Palácio Manoel Bequimão, em 20 de setembro de 2004. JUSTIÇA SE FAZ NA LUTA - DEP. DOMINGOS DUTRA (PT).

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente indicação.

INDICAÇÃO Nº 973 / 04

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requeiro a V. Exa. que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício ao Ilmo. Sr. Diretor da AMAZONIA CELULAR, no MARANHÃO, Dr. DILSON PORTO, solicitando providências, no sentido de autorizar a elaboração de estudos técnicos que viabilizem a implantação do SISTEMA DE TELEFONIA MÓVEL CELULAR, que atenda às populações dos MUNICÍPIOS de CARUTAPERA, LUIS DOMINGUES, GODOFREDO VIANA e CÂNDIDO MENDES, considerando que o serviço de telefonia móvel é de vital importância para a comunicação entre moradores das mais diversas comunidades, reduz a distância entre eles e melhora a qualidade de vida do cidadão.

A instalação de torres de telefonia móvel celular nos MUNICÍPIOS de CARUTAPERA, LUIS DOMINGUES, GODOFREDO VIANA e CÂNDIDO MENDES, atenderão a uma população de aproximadamente 50.331 habitantes.

Como representante neste Parlamento Estadual, das populações dos municípios de CARUTAPERA, LUIS DOMINGUES, GODOFREDO VIANA e CÂNDIDO MENDES, solicito toda atenção ao nosso pleito e que o mesmo seja incluído no Programa de Universalização de Metas da Amazonia Celular, ainda em 2004.

Plenário “Gervásio Santos” do Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 14 de Setembro de 2004. MANOEL RIBEIRO - Deputado Estadual – PTB.

Na forma do art. 132 do Regimento Interno, o Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente indicação.

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO FRANCISCO GOMES - expediente lido senhora presidente.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA – Senhora presidente, é o seguinte. Eu sei que depois que o PT chegou ao governo federal todo mundo quer se chegar perto do Lula e do PT.

A SENHORA PRESIDENTE TELMA PINHEIRO - Deputado Domingos Dutra, uma questão de ordem. Nós vamos abrir agora o pequeno expediente e V. Exa pode se inscrever.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA – É que consta aqui pelo Bloco Parlamentar Progressista, o nome do deputado Elígio Almeida como do PT. Eu queria que retificasse porque o deputado Elígio Almeida até agora não pediu inscrição e do PT não se admite por telepatia desse jeito. Para retirar o nome do Elígio do PT.

A SENHORA PRESIDENTE TELMA PINHEIRO - Registrada vossa correção.

III - PEQUENO EXPEDIENTE

A SENHORA PRESIDENTE TELMA PINHEIRO - Não há oradores inscritos.

IV - ORDEM DO DIA

A SENHORA PRESIDENTE TELMA PINHEIRO - Não há quorum para deliberação das medidas provisórias.

V - GRANDE EXPEDIENTE

A SENHORA PRESIDENTE TELMA PINHEIRO - Grande expediente. Deputado Domingos Dutra com a palavra.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA (sem revisão do orador) - Senhora presidente, senhores deputados, senhoras deputadas, imprensa e galeria. Como hoje eu tenho quase certeza que vai ser a última sessão antes do dia 3 de outubro, me inscrevi porque acho que tenho uma série de assuntos que merecem a reflexão deste parlamento. Em primeiro

lugar quero fazer uma prestação de contas aqui com anuência do deputado Aderson Lago sobre a Comissão que está acompanhando as negociações da greve dos professores. Durante esse período senhora presidente, eu, o deputado Aderson, deputada Janice, Luiz Pedro e o deputado Alberto Franco, e mais enfaticamente o Domingos Dutra, Alberto Franco e Aderson Lago, nós temos feito o que é possível para encontrar um meio termo, uma negociação para esta greve. Os professores têm inteira razão de estarem em greve e de estarem reclamando. Os professores estão unicamente exigindo que o governo do estado respeite, cumpra um acordo que foi exaustivamente negociado, que foi comemorado em Palácio e que foi transformado em duas leis, portanto os professores têm inteira razão nos seus pleitos. Segundo: o governo do estado está inteiramente errado, porque fez o acordo, encaminhou para esta Casa projetos de leis, esses projetos foram aprovados pela Assembléia e o governo do estado agora afirma que não pode honrar porque não tem dinheiro. Acho que o governador do estado primeiro deveria ocupar a imprensa e pedir desculpas a todos os professores, pais de alunos, alunos e a sociedade. Pedir desculpas, fazer autocrítica dos erros praticados, isto é próprio, deputado Chico Gomes, da política e se o governo do estado hoje considera que não tem condições de honrar porque o Estado está falido, ao invés de decretar, pediu decretação da ilegalidade da greve, ao invés de descontar dias parados, ao invés de tentar fechar o Sindicato com uma multa absurda, o governador deveria pedir desculpas aos professores e a sociedade. A segunda medida o governador deveria demitir o senhor Luciano Moreira, porque não é comum, não é normal que o governo do estado tenha feito um acordo baseado em projeções do seu auxiliar, que afirmava que o acordo poderia ser feito porque havia recursos para honrar o acordo, que as projeções da economia e das finanças do estado dariam para cumprir o acordo, e hoje o governador diz que não pode honrar, que não tem dinheiro, que vai mandar para esta Casa um orçamento com uma deficiência de duzentos e trinta e oito milhões de reais e o governador ao invés de demitir o secretário, coloca esse secretário em uma chamada Secretaria de Assuntos Estratégicos. O mínimo que o governador deveria fazer era pedir desculpas e imediatamente demitir o senhor Luciano Moreira além de determinar as providências para corrigir o erro, pela má orientação do seu Luciano Moreira. O governador do estado ao invés de pedir desculpas faz é repressão. Ao invés de demitir o senhor Luciano Moreira faz é promovê-lo. Desta forma torna-se muito difícil haver um acordo entre os professores e o governo do estado. Nas negociações, o governo como todo mundo sabe, não queria pagar a tabela deste ano, não tinha dinheiro para os professores contratados, estabeleceu um aumento de carga horária de 20 para 25h, retirou um incentivo dos professores que têm mais de 50 anos que hoje têm um incentivo de redução de 50% da carga horária, o governo do estado queria reduzir para 30% além de suspender três artigos do Estatuto. Nessas negociações por interferência desta comissão, houve um avanço, que avanço foi este? Os professores contratados e que não tinham recursos para pagá-los, mas hoje já têm recursos, tem R\$ 35 milhões que vem do governo federal e o governo aceitou aprovar a minha Emenda na medida provisória n.º 05 que trata dos depósitos judiciais onde o governo queria destinar todos esses recursos para a segurança e para o sistema penitenciário, o governo já aceitou retirar parte desses recursos para pagar os professores. O governo alega que deve hoje vinte e quatro milhões aos contratados de fevereiro a junho e que deve mais vinte e três milhões de agora até o final do ano letivo. Somando tudo dá quarenta e três milhões, esses recursos deputada Telma, estão garantidos, os trinta e cinco milhões do governo Lula e mais os recursos da nossa Emenda à medida provisória n.º 05. Portanto, houve avanço? Houve, porque são 7.500 professores contratados. Para os professores efetivos que são 34.000, houve também pequenos avanços. Que avanços foram esses? O governo está dizendo que deve cento e treze milhões de reais este ano e mais de duzentos e oitenta milhões de reais no ano que vem. O governo não queria pagar absolutamente nada e houve um avanço. Por sugestão do deputado Aderson Lago na mesa de negociação; o governo se propôs a destinar trinta milhões de reais no orçamento do ano que vem, sendo vinte e três milhões para os professores do Estado e três milhões para a UEMA, já que com a UEMA, a dívida é de quatro milhões este ano. As negociações avançaram mais, porque na reunião de quinta-feira se chegou ao seguinte acordo. O governo do estado avançou e chegou ao patamar de trinta e dois milhões para os professores do Estado e mais os três milhões para a UEMA, além de reduzir o prazo da UEMA que era de 5 anos, reduziu para 3 anos. Portanto houve um avanço também com relação aos professores do Estado. O governo que não queria fazer concurso se comprometeu de, no próximo ano, fazer o concurso, além do mais ficou acertada a constituição um Comitê de acompanhamento das receitas e das despesas para, no mês de outubro de 2005, fazer uma avaliação da

situação financeira do Estado, para ver como será pago o restante dos 70% e como implementar a tabela dos professores. O outro avanço é que pela medida provisória n.º 06, o governo está querendo unicamente revogar todos os artigos que dizem respeito ao Estatuto dos Professores com relação a interstício, com relação as promoções, houve um acordo de que ao invés de revogar apenas se suspendesse, em outubro se avalia se pode ou não, em seguida, a aplicação, além de não descontar os dias parados. Essas propostas não foram aceitas na assembléia de sexta-feira. A maioria dos presentes resolveu manter a greve. Com essa atitude o governo endureceu; o juiz aumentou a multa de dez mil reais para cinquenta mil reais diária. O governo do estado recuou, não queria mais negociar, porque esses avanços foram decorrentes da nossa ação que representa a Assembléia e nós tivemos que fazer um grande esforço para reabrir as negociações, e hoje às 10h vamos voltar ao Palácio Henrique de La Roque para voltar a discutir com a Comissão dos professores e a Comissão do governo do estado. A minha opinião deputado Aderson, é que hoje a gente deva encerrar essas negociações. Já disse para os professores que o nosso voto não há nenhuma dúvida. Só que se não houver acordo com o Poder Executivo a Assembléia vai ter que votar. E aí tem dois problemas deputada Maura, primeiro: não se vota nada aqui antes do dia 05 de outubro. E aí eu pergunto, nós vamos ficar até o dia 05 de outubro sem ter aula no Estado? Segundo: aqui para derrotar essa medida provisória, são necessários pelo menos 22 votos e pela minha conta nós temos 13 votos que a gente pode contar como certos e tem mais quatro votos, três que já se declaram que vão votar com os professores que a deputada Janice, ela está aqui ela pode confirmar ou não, o deputado Alberto Franco e o deputado Lima que aqui na tribuna disseram que votariam com os professores. Se os três confirmarem, nós temos 16 votos. E tem mais dois votos enrustidos que eu não posso revelar porque nós não garantimos. Então se os dois enrustidos confirmarem, tem 18, faltam 4. Tem mais a deputada Maura que está dizendo que agora é um voto claro, não é enrustido. Portanto teremos 19, nós precisamos de mais 3 votos para derrotar o governo. Portanto eu estou fazendo esta reflexão para que a gente possa encontrar o meio termo para essa greve que não tem vencedor. Essa greve só tem perdedor. São os alunos, são os pais, é o governo, é a Assembléia, são os professores. Portanto senhora presidente, este é um relato que eu estou fazendo e o deputado Aderson Lago que é membro da Comissão, também pode complementar.

O SENHOR DEPUTADO MAURO BEZERRA – Deputado Dutra, me permite um aparte?

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA - Concedo o aparte ao deputado Mauro Bezerra.

O SENHOR DEPUTADO MAURO BEZERRA (aparte) - Deputado Dutra, eu quero só ratificar as palavras de V.Exa. com relação a bancada do oposição. Ontem quando eu cheguei uma professora queria que eu fosse ao microfone dizer que a bancada da oposição... eu não aceito que se ponha em dúvida a nossa posição, porque se a bancada da oposição concordasse com essa medida provisória ela já teria sido aprovada. Nós não votaremos contra os professores, V.Exa. pode dizer na reunião, está autorizado por nós, autorizado aqui pelo meu líder deputado Luiz Pedro que já conversamos sobre o assunto, a bancada da oposição não vota contra os professores. Muito obrigado.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA – Eu agradeço e incorporo o aparte e é na condição de vice-líder do Bloco de Oposição que nós temos declarado que os oito votos da oposição não são problemas. Só que nós, em nome da Assembléia, estamos fazendo tudo para se chegar a um acordo para evitar o impasse.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO – Deputado, me permite um aparte?

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA – Concedo o aparte ao deputado Aderson.

O SENHOR DEPUTADO ADERSON LAGO (aparte) – Deputado Dutra, eu quero apenas fazer das palavras de V.Exa. as minhas palavras também porque participamos ambos da comissão, mas quero fazer apenas uma ligeira correção com relação a votação das medidas provisórias. V. Exa. tem insistido em dizer que nós precisamos de 22 votos para derrubar as medidas provisórias. Eu quero dizer a V. Exa. que na realidade depende do quorum, depende da presença de deputados aqui, porque as medidas

provisórias são aprovadas ou rejeitadas por maioria simples, exemplo, para que haja qualquer votação na Casa é necessário que estejam presentes 22 deputados. É a maioria simples, se estiverem presentes 22 deputados sendo que o presidente só vota para desempatar, há portanto 21 votos em jogo, então 11 votos derrotam 10, então isso é maioria simples. Ora, pelas contas de V.Exa, nós da oposição somamos 8 votos, mais 5 dá 13 e mais 3 com os enrustidos, então 16; se nós estivermos os dezesseis, estivermos sempre presentes aqui, quase nunca a bancada do governo comparece na sua totalidade, nós sempre seremos maioria, então em qualquer quorum nós vamos sempre derrotar as medidas provisórias. É necessário que nós estejamos sempre presentes aqui na hora da Ordem do Dia, ou seja, na hora da votação. Se estivermos presentes, com certeza as medidas provisórias não passarão. Muito obrigado.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA – Eu incorporo o aparte e não há nenhuma contradição entre o que eu estou falando e que V.Exa. está falando. Eu estou interpretando que o governo vai tentar mobilizar, nós temos hoje pelas minhas contas 18 votos, portanto o meu raciocínio é de que o governo só vai dar quorum se mobilizar suas bancadas para ter maioria. E mais os professores vão ter também que lutar para que além dos 8 que vão estar presentes, os outros 10 possam também estar presentes. O ideal é que votasse isso esta semana porque depois da eleição deputado Aderson, podem ter dois comportamentos: ou aumentar o número de descontentes com o governo porque não tiveram apoio nas eleições e vão se desferrar do governo votando contra, que é ótimo para os professores, ou então o contrário, o governo vai ter mais força para convencer a sua base a ter maioria para votar aqui. Portanto, como eu estou raciocinando que somos 42, eu acho que nós temos que raciocinar para chegar ao máximo de votos para poder derrotar as medidas provisórias. Então esse era o meu relato, 10:00h tem uma reunião e nós convidamos outros deputados que possam ajudar para ver se há um acordo. O segundo tema dessa minha fala aqui deputado, é o seguinte: o Maranhão me parece que tem uma coisa extraordinariamente boa. Em 39 anos é a primeira vez que eu vejo a oligarquia balançar deputado Chico Gomes. A oligarquia está rachada e não tem mais cola nem soldador que cole novamente e eu quero destacar aqui que além da oligarquia maior nós temos várias oligarquias menores e tem uma aqui que vai sair também derrotada pelo resto da vida, que a oligarquia Murad. Eu estive em Coroatá no sábado, participei de uma caminhada que era para ser uma carreta e era tanta gente na rua de Coroatá que nós tivemos que fazer uma caminhada deputada Maura, andamos mais de 12km, estou com os meus pés quebrados de andar e a cidade de Coroatá estava toda na rua. O Ricardo Murad não tem jeito, vai pegar uma surra do Luiz da Movelar que nunca mais ele vai se esquecer, porque aí é um abuso. Ricardo Murad foi candidato a prefeito em 1988 com o seguinte slogan “40 anos em 4”, botou a mulher deputada Teresa que não está aqui e aí infelizmente não vamos deixar de falar porque ele está ausente, o lugar dela era aqui, então ela botou a mulher de vice, se elegeu prefeito, não tomou posse e deixou a deputada Teresa no lugar como vice. Foi aberto um processo de cassação no Congresso, como ele estava do lado José Bigodon, passou os 4 anos e ele não foi cassado e a vice assumiu, embora ilegal. Na eleição de 92 ele botou o sobrinho que estudava em São Paulo e era prefeito lá em Coroatá na verdade ele que mandava, dois mandatos, e agora ele está botando uma filha Andréa Murad que é uma garota, que não tem experiência nenhuma e é um sinal claro de que na verdade ele quer botar a filha para ele continuar sendo prefeito. Além de botar a filha ele está botando o genro em Alto Alegre para ser prefeito e quer ser prefeito em São Luís, então é ele em São Luís quer ser prefeito, a filha prefeita de Coroatá, o genro prefeito de Alto Alegre e ele aqui com a mulher, com certeza ele só não bota o neto porque não tem 18 anos e não pode, porque senão ele ia inventar um outro município para botar um outro parente, e vai apanhar em São Luís, vai apanhar em Alto Alegre e vai apanhar em Coroatá. Portanto esse é mais um sinal de que este Maranhão no limiar do século XXI está mudando e lá em Coroatá o ex-deputado Ricardo Murad vai pegar uma surra que ele nunca mais ele vai se levantar para ele deixar de ser traidor como ele foi. O outro assunto diz respeito as manipulações e as fraudes. Depois que foi proibido parente de se candidatar a gente tem visto tanta manobra deputado Reginaldo, que a gente fica horrorizado. Mas tem uma manobra que esta é de rir e de chorar. São os candidatos a prefeito que querem deixar as mulheres como candidata a prefeita e estão arrumando marido de aluguel ou vaqueiro como eu chamo. E aqui tem duas situações, uma eu já falei aqui. Lá em Vitorino Freire o ex-deputado Juscelino Rezende arrumou um marido para mulher, simulou uma separação para poder ser candidato. Aqui o Tribunal Eleitoral aprovou, mas o TSE por unanimidade resolveu desconstituir aquela separação fraudulenta,

porque considerou que não havia separação, que o divórcio foi forjado e que na verdade o Dr. Juscelino Rezende continuava casadinho com sua mulher e tinha arrumado um marido de aluguel para simular uma separação. Isso é de uma hipocrisia, é de uma ganância que não tem cabimento, mas o mais grave é o Presidente Sarney, lá o Penaldon além de ser prefeito por 8 anos resolveu ser candidato a vice de um passarinho chamado Curió lá em Turiilândia, vice e aí a justiça também descredenciou o senhor Penaldon de candidato a vice-prefeito de Turiilândia. Como é que uma pessoa é prefeito de uma cidade e quer ser candidato a vice-prefeito numa outra cidade? E além dele querer ser vice-prefeito em Turiilândia ele também arrumou um marido de aluguel para mulher, simulou uma separação, a mulher está morando em Pinheiro e me falaram em Pinheiro de que ele tem que se encontrar de madrugada às escondidas com a mulher para poder simular uma separação. O juiz de Pinheiro indeferiu a candidatura, o TRE indeferiu e o TSE também vai indeferir. Portanto são atitudes que nós não podemos mais aceitar em pleno século XXI com os avanços que a legislação já teve, com a consciência do povo brasileiro de não aceitar mais esse tipo de conduta, conduta simplesmente imoral de um prefeito arrumar um marido de faz de conta para a mulher para tentar ludibriar a Justiça Eleitoral para deixar um parente no poder. Portanto é algo extremamente nocivo e mais nocivo deputado Aderson, que aí tem outras situações. Eu estive em Bacabal e lá a dona Taugi já foi também fulminada no TSE. Tanto em Vitorino Freire, Presidente Sarney e em Bacabal, estão simulando uma grande fraude, eles vão recorrer até o Supremo, vão substituir os candidatos impugnados quarenta e oito horas antes, mas como não podem tirar a fotografia do candidato impugnado da urna, os eleitores eles vão substituir na surdina, não divulgam e o eleitor vai votar pensando que está votando naquele candidato impugnado e quando na verdade quem pode ser eleito é um outro candidato. Isso é algo extremamente nocivo! A Justiça Eleitoral tem que avançar. Como é que pode, o eleitor vai para a urna em Bacabal quando digitar o número vai aparecer a foto da dona Taugi quando na verdade o candidato já é outro. Da mesma forma vai ser lá em Presidente Sarney, vai ser lá em Vitorino Freire, isso não pode. O eleitor vai digitar o número, vai aparecer a foto de uma candidata ou de um candidato quando na verdade o candidato já é outro porque houve uma substituição e estão usando uma foto de uma candidatura que não existe mais. Portanto eu queria fazer aqui esse registro e queria lamentar que o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão seja desmoralizada a cada votação que tem no TSE. São sete a zero, porque aqui funciona a interferência política; funciona a interferência política e acaba a Justiça Eleitoral do Maranhão se desmoralizando por conta de julgamentos que não tem nenhuma condição de prosperar e aqui por interferências políticas o TRE julga de um jeito e outras situações julga de outro e quando chega no TSE são todas elas derrubadas porque fere a moralidade, fere a Constituição. Portanto, eu queria fazer esse registro e eu acho talvez tenha sido por conta das novelas da globo que faz barriga de aluguel, no Maranhão há uma série de candidaturas de marido de aluguel tentando fraudar e desvirtuar a legislação.

O SENHOR DEPUTADO LUIZ PEDRO – Deputado, me concede um aparte?

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA – Concedo o aparte a V.Exa.

O SENHOR DEPUTADO LUIZ PEDRO (aparte) – Deputado, V.Exa. trata de um assunto da mais alta importância, isto de fato é o que nós estamos vendo aqui em nosso Estado e não é só isso, o que a gente vê aí é que o Maranhão, junto com outros seis ou sete estados, é um dos poucos em que o Tribunal Superior Eleitoral autorizou o envio de tropas federais para acompanhar as eleições. Isso é uma coisa que em pleno século XXI não se imagine que ainda possa acontecer, que um período eleitoral exacerbasse às paixões de tal forma que candidatos e eleitores se sintam ameaçados na sua integridade física, na sua vida, isso é um absurdo. Em relação ao que V.Exa. falava quanto ao candidato em Coroatá, eu venho acompanhando também aquela eleição, e nós temos visto que o candidato com 40, que é o candidato do Ricardo Murad que aqui também é 40, a gente tem lembrado nos palanques que o 40, são os 40 anos que a oligarquia Sarney está mandando no Maranhão e que esse candidato está homenageando, assim também como era também os 40 ladrões de Ali Babá. É isso que a gente sempre tem dito nos comícios. Muito obrigado a V.Exa.

O SENHOR DEPUTADO DOMINGOS DUTRA – Eu agradeço e incorporo o aparte. Para ir encerrando, eu queria falar de dois assuntos

ainda referentes as eleições. Primeiro falar de Barreirinhas. Barreirinhas, a região dos Lençóis, o senhor Sarney tentou emplacar, não mais aliar, tentou emplacar gente do sangue da família, porque os Lençóis, hoje é a menina dos olhos do grupo Sarney pelo turismo e pela possibilidade do gás e do petróleo. Tentou botar o irmão em Primeira Cruz, não deu certo, foi rejeitado. Tentou botar o sobrinho, o Anselmo, lá em Paulino Neves, não dava para ele, retirou, e ele mantém o Albérico. O deputado Sarney Filho foi lá, esculhambou o Lula e esculhambou o PT. A Roseana foi lá, esculhambou Lula e esculhambou o PT, não deu certo. E dia 29 diz que é o Zé Bigodon, o Sarney pai que vai para lá, nós vamos para lá. Essa é uma disputa que eu estou torcendo para o Sarney dia 29 defender o Albérico, porque nós vamos estar lá defendendo o Miltoninho. É o maior desejo que eu tenho é do senhor José Sarney, que tem ido para Parnaíba, tem ido para Teresina defender a mulher de Mão Santa, mas aqui ele só teve coragem de pisar em Timon, ele não está tendo coragem de pisar para defender candidato do grupo Sarney no Maranhão. Mas o jornal diz hoje, que o seu Sarney vai tentar salvar o sobrinho lá em Barreirinhas, pois que ele vá! Que ele vai pegar uma surra de cipó de tamarindo que ele nunca mais vai esquecer. E por último, há uma denúncia de que a partir da eleição de 2000 há muitos candidatos que estão usando boca de urna, não para contratar pessoas para ir convencer o eleitor indeciso deputado Aderson. Na eleição de 2000 houve muitas denúncias de que agora as pessoas estão contratando pessoas para boca de urna, na verdade estão comprando voto; as pessoas pagam boca de urna não para o boca de urna ir lá fazer a divulgação, mas de forma sutil eles pagam o boqueiro, dão uma parte do dinheiro de manhã, acertam vinte, trinta, até quarenta reais, pagam a metade do dinheiro de manhã e a outra metade só depois da apuração. Como a apuração agora é rápida, oito da noite já se sabe quem elegeu. Isso foi uma prática que ocorreu na eleição de 2000 e eu tenho recebido muitas denúncias de que na eleição do dia 3 de outubro tem candidato que está arregimentando gente na periferia, pagando, comprando votos com a desculpa de que está pagando boca de urna para fazer campanha. Tem um candidato que eu não conheço, parece que é Zezinho, que disse que me disseram o seguinte: que ele está atrás de dez mil pessoas para pagar, para comprar o voto como boca de urna. Mas ele só quer o boca de urna até o meio dia, porque ele não quer pagar nada com o almoço, ele não quer gastar nada com a bóia, com a comida. Então o acordo dele é o seguinte: ele quer dez mil bocas de urna, vai pagar, mas ele vai pagar não é para as pessoas fazerem campanha na boca de urna, é pagar o voto. Porque se dez mil pessoas ele acertar por trinta reais, são dez mil votos e não tem quem tire a eleição de um vereador. E me disseram que ele é católico, foi atrás de boqueiro e estava difícil, aí encostou em uma igreja e o pastor disse: meu senhor, é o seguinte, aqui nós só votamos, nós arranjamos aqui a quantidade de pessoas que você quer. Mas nós somos da igreja, somos disciplinados, deputada Telma sabe que é uma disciplina muito grande, os evangélicos, nós só votamos em quem é da nossa igreja. Ele disse: pois não, já sou crente, me dê uma bíblia, me dê uma bíblia que já sou crente. Se transformou crente e as igrejas estão arregimentando boca de urna disfarçada que na verdade é para comprar voto. Portanto, eu acho que a Justiça Eleitoral, o Ministério Público têm que estar vigilantes, é uma prática difícil de ser combatida, de ser provada inclusive no interior do Estado, tem candidato a prefeito que não está mais nem fazendo comício, está só guardando uns dez, uns cinco, uns vinte reais para comprar voto na boca de urna, e isso nós temos que lamentar porque isso vicia a vontade do eleitor. Portanto, eu queria fazer esse comunicado. Houve uma mãe de aluno, a senhora Telma, ela pediu que eu divulgasse o nome dela. Ela é mãe de três alunos na rede pública, está revoltada com a situação que hoje está passando os alunos. Ela mandou dizer que está organizando um grande número de pessoas, de pais e alunos da rede pública para fazer uma campanha de voto nulo nas eleições de 2004, ou seja, para responder a greve dos professores, ela está fazendo uma greve do voto. Portanto, pediram para eu registrar, evidente que nós não queremos isso porque o voto foi uma luta muito árdua de muitos brasileiros que morreram, que foram cassados, que foram presos, portanto o voto é um instrumento da cidadania, é um instrumento de mudança, nós queremos que todo mundo vote, que saia de casa e que não vote nulo e nem vote branco, mas nós temos que respeitar o desapontamento, o desânimo, a tristeza de muita gente que está descontente com os rumos que hoje o estado do Maranhão está passando. Portanto, fica aqui o registro dessa eleitora chamada Telma, que não é a Telma Pinheiro, fica aqui o nosso alerta para Justiça Eleitoral encontrar uma forma de evitar a compra de votos no dia da eleição, fica aqui o nosso aviso e o nosso convite para às 10:00h, daqui a pouco, além da comissão que tem eu, o deputado Aderson aqui e a Janice, se todos os deputados puderem ir para ajudar a encontrar uma saída, nós aceitamos e fica aqui o nosso convite para o senador Sarney fazer o favor de ir para

Barreirinhas dia 29, que nós vamos estar lá, vamos emendar os dois bigodes lá em Barreirinhas. Portanto senhor presidente, era essa aqui a nossa colocação. Deputado Chico Gomes parece que fica assim um pouco constrangido, mas deputado, infelizmente é o senador Sarney que está querendo fazer essa porfia, fazer esse desafio e nós do PT estaremos todos em Barreirinhas. Lá vai dar Miltoninho, vai dar PT pelo bem dos Lençóis e pelo bem de Barreirinhas. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE TELMA PINHEIRO – Eu quero registrar neste dia, o Dia Nacional do Radialista e esta Casa congratula-se com os profissionais da categoria na pessoa do presidente do Sindicato dos Radialistas do Maranhão, o senhor José Santos. Tempo dos Blocos Parlamentares. Bloco Parlamentar Progressista, BPP. Bloco Parlamentar Democrático. Bloco Parlamentar de Oposição.

VI - EXPEDIENTE FINAL

A SENHORA PRESIDENTE TELMA PINHEIRO - Não há oradores inscritos.

A SENHORA PRESIDENTE TELMA PINHEIRO - Nada mais havendo a tratar declaro encerrada a presente sessão.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL PARECER Nº 172/2004

RELATÓRIO

Tramita nesta Casa Legislativa o Projeto de Lei Complementar 005/2004 de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Rubem Brito que visa regulamentar o artigo 134 da Constituição Estadual, em obediência ao preceito do artigo 133 da Lei Maior do Estado do Maranhão, na forma que especifica, tendo sido o presente Projeto de Lei Complementar encaminhado a esta Comissão para análise e emissão de parecer técnico.

Analisando o presente, tem-se que o Projeto de Lei Complementar é proposto com a finalidade de determinar legalmente ao Estado do Maranhão através de seu Governo que o caixa do Estado, seja depositado em conta-corrente de Bancos Estatais, tendo em vista não ter mais o Estado do Maranhão nenhuma Instituição Financeira sob vínculo.

Considerando, ainda, que, para efeitos desta Lei serão consideradas finanças públicas todas as receitas previstas na Lei de Orçamento do Estado e dos Municípios, bem como as transferências regulares constitucionais e convênios de quaisquer natureza, firmados pelo ente público, empresas e entidades controladas pelo Poder Público, as operações de crédito legalmente autorizadas e outros previstos em Lei.

Com efeito, a Lei Maior estabeleceu a reserva específica de Lei Complementar para dispor sobre finanças e assuntos correlatos (arts. 163 da CF e 133 da CE).

Assim sendo, atendido os requisitos legais e constitucionais, estando o presente Projeto de Lei de acordo com a Técnica Legislativa, o mesmo merece acolhida por parte desta Comissão, que após uma análise técnica, inclina-se pela sua aprovação.

VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, opinamos pela constitucionalidade e juridicidade do Projeto de Lei Complementar nº 005/2004, e por conseguinte pela sua aprovação.

É o voto.

PARECER DA COMISSÃO

Os Membros da Comissão de Constituição e Justiça votam pela aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 005/2004, de autoria do Senhor Deputado Rubem Brito, nos termos do voto do relator.

É o parecer.

SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO “LÉO FRANKLIM”, em 16 de setembro de 2004.

DEPUTADO STÊNIO RESENDE –PRESIDENTE, em exercício
DEPUTADO PAVÃO FILHO – RELATOR
DEPUTADO MAURO BEZERRA

DEPUTADO CARLOS BRAIDE
DEPUTADO ALBERTO FRANCO

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E
JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS,
TECNOLOGIA, CULTURA E DESPORTO**

PARECER Nº 174 /2004

RELATÓRIO:

Tramita nestas Comissões Técnicas, para análise e emissão de parecer o incluso Projeto de Lei nº 110/2004, de autoria do Senhor Deputado ALBERTO FRANCO, que dispõe sobre a inserção do movimento "reggae" no contexto cultural do Estado do Maranhão e dá outras providências.

A pretensão do presente Projeto de Lei, é inserir essa importante manifestação no contexto cultural do Estado do Maranhão, como forma de promover, apoiar, incentivar, valorizar e difundir o movimento "reggae".

Sob o ângulo da competência e legalidade em nada se atrita a matéria com os dispositivos constitucionais vigentes. A iniciativa da proposta não fere os ditames da Carta Magna Estadual, atendidos, ao contrário, os pressupostos constitucionais contidos no artigo 12, II, alínea "i", que dispõe "in verbis":

"Art. 12 – compete, ainda, ao Estado:

I – (.....)

II – concorrentemente com a União, legislar sobre:

a) – (.....)

i) – educação, cultura, ensino e desporto"

Quando à iniciativa para a deflagração do processo legislativo, saliente-se que a Carta Política Estadual não a inseriu no domínio da iniciativa reservada a qualquer dos Poderes, sendo perfeitamente legal a apresentação do Projeto no âmbito da Assembléia Legislativa.

Assim sendo, temos para nós que o ilustre parlamentar dispõe da competência para inaugurar o processo legislativo, por se tratar de medida visando inserir a importante manifestação no contexto cultural do Estado do Maranhão, o que recomendamos à aprovação do presente Projeto de Lei.

VOTO DO RELATOR:

Em face do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 110/2004, de autoria do Deputado Alberto Franco.

É o voto.

PARECER DAS COMISSÕES:

Em conformidade com o artigo 43, da Resolução Legislativa nº 449/2004

(Regimento Interno) deste Poder, reúnem-se conjuntamente as Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final e Educação, Ciências, Tecnologia, Cultura e Desporto, para apreciar a matéria.

Os membros das Comissões aqui reunidos, votam pela aprovação do Projeto de Lei nº 110/2004, nos termos do voto do Relator.

É o parecer.

SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO "LÉO FRANKLIM", em 16 de agosto de 2004.

Deputado STÊNIO RESENDE – PRESIDENTE, em exercício

Deputado MAURO BEZERRA - RELATOR

Deputado PAVÃO FILHO

Deputado CARLOS BRAIDE

Deputado ALBERTO FRANCO

Deputado RUBENS PEREIRA

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL**

PARECER Nº 175/2004.

RELATÓRIO:

Tramita nesta Comissão Técnica, para análise e emissão de parecer, o Projeto de Lei nº 117/2004, de iniciativa do ilustre Deputado ELIGIO ALMEIDA, que considera de Utilidade Pública a Associação dos Moradores e Produtores Rurais do Bairro Novo Bacabal, com sede e foro no Município de Bacabal.

Trata-se de uma entidade civil, sem fins lucrativos, com objetivo o de proteger a família, a maternidade, a infância, a adolescência e velhice

À vista da documentação acostada ao presente Projeto de Lei, conclui - se que a mesma atende as exigências legais.

Ressalta-se ademais, que o Projeto de Lei em consideração obedece aos ditames da boa técnica legislativa.

VOTO DO RELATOR:

A proposição sob exame está redigida de acordo com o que preceitua a legislação específica, assim sendo, votamos pela sua aprovação, presente os pressupostos de ordem constitucional e regimental.

É o voto

PARECER DA COMISSÃO:

Os membros da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, votam pela aprovação do Projeto de Lei nº 117/2004, em parecer terminativo, nos termos da Resolução Legislativa nº 449, de 24 de junho de 2004.

É o parecer.

SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO "LÉO FRANKLIM", em 16 de agosto de 2004.

DEPUTADO STÊNIO RESENDE – PRESIDENTE, em exercício

DEPUTADO MAURO BEZERRA - RELATOR

DEPUTADO PAVÃO FILHO

DEPUTADO ALBERTO FRANCO

DEPUTADO CARLOS BRAIDE



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

EDITADO PELA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.

Rua do Egito, n.º 144, Centro - Fone: 214-5885 - FAX: (098) 222-6253

CEP.: 65010-908 - São Luís - MA

Site: www.al.ma.gov.br - E-mail: seccom@al.ma.gov.br

CARLOS ALBERTO MILHOMEM

Presidente

JACIR DA SILVA MORAES

Secretário de Comunicação

HORÁRIO PARA ATENDIMENTO MÉDICO

MÉDICOS

Nome	Especialidade	Dia da Semana	Horário
Jorge Cateb (Coordenador)	Ginecologia/Clinica	Diariamente	08:30 às 13:00 horas
Célia Furtado Ribeiro	Clinica Médica	Segunda-Feira	15:00 às 18:00 horas
Gilma Abreu Costa Pereira	Pediatria	Segunda-Feira	15:00 às 17:00 horas
Maria do Carmo Chagas	Ginecologia/Clinica	Segunda-Feira	13:00 às 15:00 horas
Rivo Sérgio de Brito (Chefe)	Clinica Médica	Terça-Feira	08:30 às 12:00 horas
Ibraim Almeida	Pneumologia	Quarta-Feira	10:00 às 13:00 horas
Maria do Carmo Chagas	Ginecologia/Clinica	Quarta-Feira	08:00 às 10:00 horas
Gilma Abreu Costa Pereira	Pediatria	Quarta-Feira	09:00 às 12:00 horas
Rubens Rotondo Júnior	Ortopedista/Acupuntura	Quinta-Feira	15:00 às 18:00 horas
Izaías Amaral	Clinica Médica	Quinta-Feira	08:30 às 12:00 horas
Rubens Rotondo Júnior	Ortopedista/Acupuntura	Sexta-Feira	15:00 às 18:00 horas
Maria da Graça Anchieta	Ginecologia	Sexta-Feira	09:00 às 12:00 horas

DENTISTAS

Nome	Especialidade	Dia da Semana	Horário
Maurício Manso Correia	Dentista	Segunda-Feira	14:00 às 18:00 horas
Maria Irani de Jesus Santos	Dentista	Terça-Feira	08:00 às 13:00 horas
Jeane Carneiro Leda	Dentista	Terça-Feira	14:00 às 17:00 horas
Maria Edla C. P. Araújo	Dentista	Quarta-Feira	08:00 às 10:00 horas
Enedina Linhares Sales	Dentista	Quarta-Feira	10:00 às 13:00 horas
Jeane Carneiro Leda	Dentista	Quarta-Feira	14:00 às 17:00 horas
Roseane Pessoa Lima	Dentista	Quinta-Feira	08:00 às 13:00 horas
Marília Barros Muniz	Dentista	Quinta-Feira	14:00 às 17:00 horas
Nemézio de Sá Sousa (Chefe)	Dentista	Sexta-Feira	08:00 às 13:00 horas

Cientistas dizem ter descoberto como vencer os medos

Da **BBC Brasil**

Cientistas afirmam ter descoberto a parte do cérebro onde são "depositados" os medos e que também é a mesma área responsável pelo seu "desaparecimento".

A descoberta da área, chamada "amígdala cerebelar", poderia ajudar os médicos a tratar fobias, segundo os autores da pesquisa publicada no jornal médico *Neuron*.

Existem muitas pesquisas sobre como os medos surgem ou podem ser tratados, mas poucos estudos sobre como eles desaparecem.

Medo

A doutora Elizabeth Phelps, da Universidade de Nova York, utilizou ressonância magnética para simular o que acontece com o cérebro quando os medos "são esquecidos".

Os pesquisadores ensinaram os voluntários a associar a imagem de um quadrado colorido com um choque elétrico leve.

Isso criaria um medo condicional, como uma fobia, no qual a visão do quadrado produziria uma leve ansiedade.

Os pesquisadores então reverteram esse medo ao apresentar o mesmo quadrado, mas com voltagens cada vez menores, até suspenderem totalmente os choques.

Tratamentos

Examinando as fotografias do cérebro, eles perceberam que a "amígdala cerebelar" estava ativa quando o medo estava sendo incutido e também quando ele foi "apagado".

No processo de "desaprendizagem", outra parte do cérebro também foi acionada, o chamado córtex ventral medial prefrontal.

A descoberta pode abrir novas perspectivas para o tratamento de ansiedades nervosas.

"Certas drogas influenciam as substâncias utilizadas no processo de desaprendizagem em animais. Como humanos, sabemos como reagir a certas situações", diz ela.

"Sabemos que não devemos ter medo quando vemos um tigre no zoológico, por exemplo. A questão é: como regulamos esse processo?"

"Estamos trabalhando nisso agora", disse a médica.